

Projeto CRIAR promovendo ações no programa Casa da Física da Universidade Federal do Amazonas

Elio Molisani Ferreira Santos¹

O projeto CRIAR (Criatividade e Inovação para uma Aprendizagem Revolucionária) é destinado à pesquisa, criação, inovação e divulgação de métodos e recursos didáticos baseados em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Indicado para estudantes de licenciatura, professores em formação continuada e pesquisadores que pretendem contribuir para a formação científica dos jovens estudantes e a melhoria na qualidade de ensino, por meio da aprendizagem criativa e da inovação na solução de problemas.

No âmbito de uma aprendizagem revolucionária – entenda-se a palavra revolucionária associada à criatividade, originalidade, ousadia ou por algo inovador e capaz de ocasionar mudanças em normas preestabelecidas – espera-se propor ações que possam impactar positivamente o processo educacional, seja ele em ambientes formais ou não formais de aprendizagem.

Uma das ações do projeto CRIAR, iniciado em 2017 e selecionado pelo Desafio Aprendizagem Criativa Brasil 2017², consiste em promover a formação dos alunos de diversos cursos de licenciatura da UFAM que atuam como monitores no programa de extensão Casa da Física (CDF).

A CDF, fundada em agosto de 2004, é um programa de extensão abrigado nas dependências da UFAM que tem como propósito auxiliar a diminuir as deficiências normalmente encontradas nas escolas de Ensino Básico, sendo atualmente direcionada para alunos de Ensino Fundamental II e Médio. A CDF funciona como uma estação de ciências que objetiva construir uma série de experiências científicas, incluindo kits, com materiais do cotidiano, criar um laboratório itinerante, visitar escolas de ensino fundamental e médio, ministrar cursos de atualização e possibilitar o acesso aos laboratórios de Ciências.

A CDF já chegou a ter cerca 2000 alunos matriculados em aulas que ocorrem aos sábados. Em 2017 foram cerca de 800 alunos, com aproximadamente 60 monitores provenientes de cursos de licenciatura de diversas áreas da UFAM.

Um dos motivos da queda no número de frequentadores da CDF é apontado pela falta de ânimo dos alunos em participar do projeto, que resume-se pela falta de sentido que está sendo dado aos experimentos realizados e pela falta de atualização em sua metodologia.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), eliomolisani@ufam.edu.br

² <https://www.media.mit.edu/posts/resultado-do-desafio-aprendizagem-criativa-brasil-2017/>

Assim, incentivada pelos próprios monitores, a CDF está passando por uma reformulação para agregar, a partir de 2018, metodologias ativas baseadas em resoluções de problemas, desenvolvimento de projetos e aprendizagem criativa.

Com a esperança de êxito, a parte essencial dessa reformulação consiste em encontros de formação com os monitores e na criação de comissões responsáveis por auxiliar na estruturação de um novo modelo administrativo.

É importante ressaltar que a iniciativa em promover alterações no “modus operandi” da CDF partiu dos próprios monitores, porém ações realizadas ao longo do ano foram responsáveis por despertar e incentivar desejo de inovação. São elas:

- Oficinas de formação sobre o uso da plataforma Scratch no Ensino.
- Organização do 1º Scratch Day na UFAM. O Evento ocorreu nos dias 6, 13 e 27 de maio de 2017 especialmente para os alunos da CDF, e ainda em três lugares distintos dentro da UFAM abertos para a comunidade, alunos e professores. (www.ufamakers.wixsite.com/scratchday2017)
- Realização da 1ª Semana de Arte Ciência e Tecnologia da UFAM (SENACITE), com muitas palestras, oficinas e mesas redondas direcionadas para temas relacionados à Aprendizagem Criativa, Cultura Maker na Educação e outras metodologias ativas de aprendizagem. (www.senacite.wixsite.com/ufam)
- Realização do 1º Festival de Invenção e Criatividade no Amazonas (FIC no Amazonas), uma mostra interativa de trabalhos e projetos educacionais que incentivam um processo de aprendizagem mais “mão na massa”.
- Oficinas de Aprendizagem Criativa oferecidas para alunos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação da UFAM, que em sua primeira edição atraiu grande parte dos monitores da CDF.

Para 2018, os próprios monitores estão criando comissões que ajudando a organizar um calendário contendo cursos de formação, reuniões de planejamento, oficinas para pais e eventos que possam participar os alunos da CDF.

Penso que a forma com que foram apresentadas algumas dessas metodologias, em doses homeopáticas e de modo prático, auxiliaram para o despertar da consciência dos estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem, fortalecendo a autonomia de cada um e aguçando o desejo de inovação.